

Newton contesta reportagem

O governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, publicou ontem em vários jornais do país matéria paga negando a veracidade de uma notícia publicada pelo **Estado** na edição da última quarta-feira. Sob o título de "O salto mortal de Newton Cardoso", a reportagem do **Estado** informava que o governador de Minas Gerais tinha enviado o seu secretário particular, Fernando Diniz, para sondar um dos coordenadores da campanha de Fernando Collor de Mello, o deputado Renan Calheiros, sobre a possibilidade de Newton Cardoso apoiar o candidato do PRN. O apoio foi recusado por Calheiros que considera o governador um político de "direita".

"Em nenhum momento enviei o doutor Fernando Diniz ou qualquer outra pessoa para conversar com o deputado Renan Calheiros sobre oferta de apoio ou adesão ao ex-governador de Alagoas", escreveu Cardoso na carta publicada pelos jornais e

que também foi enviada ao jornalista Júlio de Mesquita Neto, diretor-responsável do **Estado**. "Apoiei desde o início a candidatura do então governador Waldir Pires. E a chapa Ulysses/Waldir tem o meu decidido apoio como homem de partido que sempre fui e sou", completou Newton Cardoso.

N. da R: As informações sobre as tentativas de aproximação do governador com Collor foram obtidas junto a uma fonte muito próxima do próprio governador e, em seguida, confirmadas pelo coordenador da campanha do PRN no Congresso Nacional, Renan Calheiros. O **Estado** reafirma, portanto, a notícia publicada na quarta-feira. E deixa de publicar na íntegra a carta do governador porque, ao torná-la pública antes de ter sido possível qualquer resposta por parte do **Estado**, Newton Cardoso perdeu a condição de eventual beneficiário da Lei de Imprensa, por ele invocada.